

Medidas econômicas e políticas públicas frente ao impacto da COVID-19 na economia e no setor agropecuário do Paraná

Daniel Teixeira dos Santos Braz

Mariana Augusta de Souza

Atualmente, existem muitas informações divulgadas sobre **medidas socioeconômicas e de intervenção para enfrentamento à Covid-19 em diferentes partes de mundo, no Brasil e no estado do Paraná**, envolvendo diferentes setores, inclusive o agronegócio. Apesar da existência de materiais informativos, não se encontrou até o momento um compilado que evidencie as principais medidas tomadas pelo estado com foco nos impactos no agronegócio e agentes de cadeias produtivas. Este texto traz uma síntese simplificada do relatório técnico do IPARDES e de anúncios da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, sobre as medidas econômicas e políticas públicas emergenciais do Governo do Paraná frente a esta situação. Sendo assim, este texto se destina aos leitores que estejam interessados em se informar sobre algumas medidas que o estado do Paraná propõe para mitigar o impacto da COVID-19 na economia e, mais especificamente, no setor agropecuário.

Qual é o impacto socioeconômico na economia e no setor agropecuário?

Os impactos socioeconômicos da Covid-19 no Paraná, segundo o IPARDES (2020), em seu relatório técnico denominado “COVID-19: Impactos econômicos e medidas mitigadoras”, acontecem principalmente na **diminuição da demanda de exportações**. Segundo o mesmo relatório, esse impacto no Paraná tem como pivô a China, pois mais de $\frac{1}{4}$ das exportações do estado é destinado a este país, que vem sofrendo grande impacto econômico em decorrência da Covid-19.

Tomando como base crises passadas no estado, como a greve dos caminhoneiros, e dados da crise atual, são apresentados cenários para a crise econômica causada pela Covid-19 no Paraná (Figura 1). O relatório traz previsões acerca da redução do PIB, de arrecadação de ICMS e dos impactos no mercado de trabalho. Como as incertezas são muito grandes nessa situação de pandemia mundial, as variações entre os cenários também são bem intensas, especialmente em termos de geração de riqueza e emprego no estado.

Segundo o relatório, é possível **avaliar e conceber medidas econômicas que visem estimular tanto a economia quanto ao agronegócio**, para que esses alcancem um desempenho positivo (otimista) e se distanciem de um cenário menos favorável (pessimista), mesmo diante das circunstâncias. Algumas medidas econômicas foram anunciadas pelo Governo do Estado do Paraná, e reportadas nesse mesmo relatório, conforme podemos ver na seção seguinte.

Figura 1. Cenários IPARDES

CENÁRIOS	VAR. REAL DO PIB	ARRECADAÇÃO ICMS	OCUPAÇÕES
Otimista	- 0,1%	- R\$1,260 bilhão	- 118 mil
Base	- 2,9%	- R\$ 2,054 bilhões	- 279 mil
Pessimista	- 6,1%	- R\$ 3,513 bilhões	- 456 mil

Fonte: IPARDES (2020)

Com esses cenários, segundo o relatório, é possível **avaliar e conceber medidas econômicas que visem estimular tanto a economia quanto ao agronegócio**, para que esses alcancem um desempenho positivo (otimista) e se distanciem de um cenário menos favorável (pessimista), mesmo diante das circunstâncias. Algumas medidas econômicas foram

anunciadas pelo Governo do Estado do Paraná, e reportadas nesse mesmo relatório, conforme podemos ver na seção seguinte.

Algumas medidas para o agro e cadeias produtivas anunciadas pelo Governo do Paraná

Em termos gerais, segundo o [relatório do IPARDES](#), as medidas econômicas anunciadas pelo Governo do Paraná vão desde uma criação de um **programa de investimentos para o “pós-crise”**, proveniente do BRDE, com recursos da ordem de R\$ 500 milhões, até o **contingenciamento de orçamento, suspensão de pagamentos da dívida com a União** e criação de **diversas linhas de crédito**.

O governo também anunciou medidas diretamente relacionadas ao agronegócio e a cadeias agroalimentares. O estado anunciou que [lançará um selo “made in Paraná”](#), com a finalidade de incentivar a produção e o consumo de produtos locais, favorecendo as cadeias produtivas do estado.

Outra medida proposta voltada para o setor é a [intensificação da higienização e limpeza dos Ceasas](#) no Paraná, associadas à distribuição de materiais informativos. O intuito é prevenir a contaminação nesses locais e assegurar o uso deste canal de distribuição de alimentos no estado.

Para a **agricultura familiar**, o Paraná estabeleceu como objetivo [sustentar programas sociais](#), com o aumento do volume da compra de alimentos por meio de programas de alimentação escolar e do Programa Leite das Crianças. As compras passam a ser entregues para as famílias dos estudantes em

situação de vulnerabilidade socioeconômica, e não mais consumidas na escola durante o período da pandemia. da agricultura familiar.

Outra ação no Paraná é [a criação do programa cartão “Comida Boa”](#). Com enfoque em assistência social, recentemente anunciado pelo Governo do Paraná, o programa é direcionado para famílias em vulnerabilidade e situação de fome, visando à distribuição de cartões para compra de alimentos. Ao impulsionar o consumo, o programa tende a manter em funcionamento outros segmentos das cadeias produtivas de alimentos, desde produtores rurais (que irão produzir os alimentos comprados por meio do cartão), até os estabelecimentos comerciais (que se cadastram no programa).

Ao se comparar com o sugerido por estudiosos em [informativo anterior](#), pode-se observar que o Paraná apresenta algumas ações alinhadas ao proposto por estudiosos e entidades internacionais. Destaca-se, entretanto, a importância de se pensar em questões mais específicas da produção rural, que vão além da venda, especialmente para o pequeno produtor. O estado do Paraná poderia, por exemplo, propor ações voltadas para mão-de-obra e trabalho no campo, saúde e prevenção da Covid-19 no meio rural e apoio logístico para distribuição de produtores por agricultores.

Cabe observar que a intensidade e efetividade das medidas propostas pelo governo do Paraná ainda não estão sendo avaliadas, e algumas ainda estão em fase de implementação. De todo modo, são medidas importantes no enfrentamento da pandemia, que podem ajudar a economia a passar de um cenário pessimista de impacto para um cenário otimista, com perdas menos acentuadas. Tais medidas podem ajudar a amenizar as perdas socioeconômicas para o setor e manter condições para sobrevivência das pessoas envolvidas na cadeia de alimentos, do campo ao prato.

SAIBA MAIS:

[IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. COVID-19: Impactos econômicos e medidas mitigadoras \(2020\). Acesso em 21 abril de 2020..](#)

[SEAB – Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Acesso em 21 abril de 2020.](#)

[Siche, R. 2020. What is the impact of COVID-19 disease on agriculture? *Scientia Agropecuaria* 11\(1\): 3-6. Acesso em: 10/04/2020.](#)

Equipe:

Priscila Duarte Malanski
Amanda Ferreira Guimarães
Daniel Teixeira dos Santos Braz

Mariana Augusta de Souza
Mariela Meira Caunetto
Priscilla Tiara Torrezan Chaves

Coordenação

Prof. Dr. José Paulo de Souza (PPA/ UEM)
Profa. Dra. Sandra Mara de Alencar Schiavi (PPA/UEM, PCE/UEM)

Maringá, 28 de abril de 2020